



Revista *sergipana* de
Educação Ambiental

REVISEA

V. 1 | Nº 1 | 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Angelo Roberto Antonioli
REITOR

André Maurício Conceição de Souza
VICE-REITOR

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Messiluce da Rocha Hansen
COORDENADORA DO PROGRAMA EDITORIAL

Germana Gonçalves de Araujo
COORDENADORA GRÁFICA DA EDITORA UFS

CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UFS

Adriana Andrade Carvalho	Ubirajara Coelho Neto
Antonio Martins de Oliveira Junior	José Raimundo Galvão
Aurélia Santos Faraoni	Luisa Helena Albertini Pádua Trombeta
Arioaldo Antônio Tadeu Lucas	Mackely Ribeiro Borges
Satie Katagiri	Maria Leônia Garcia Costa Carvalho

CAPA, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Débora Santos Santana

TRADUTORA E REVISORA DE LÍNGUA INGLESA

Alana Louise Almeida Lima



Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos"
CEP 49.100-000 – São Cristóvão - SE.
Telefone: 2105 - 6922/6923. e-mail: editora.ufs@gmail.com
www.editora.ufs.br



Revista *sergipana* de **Educação Ambiental**

A Revista Sergipana em Educação Ambiental (ReviSea) é uma publicação semestral, do Grupo de Estudo e Pesquisa do Estado de Sergipe (GEPEASE) e do Projeto Sala Verde na UFS, tem como objetivo disseminar resultados e reflexões advindos de investigações científicas e vivências metodológicas desenvolvidas no campo da educação ambiental em Sergipe, que possam contribuir para a consolidação desta abordagem de educação em ambientes formais e não formais de aprendizagem, para a formação de professores, e para a produção de conhecimentos em Educação Ambiental, que fundamentem o desenvolvimento de práticas educativas participativas e comprometidas com os princípios da Educação Ambiental, com o desenvolvimento de valores éticos, de pertença, de respeito e coletividade a fim de vislumbrar o bem estar da comunidade.

Dedica-se à publicação artigos acadêmico-científicos, resenhas, conferências e comunicações, fomentando e facilitando o intercâmbio acadêmico no âmbito nacional e internacional.

É dirigida a professores e pesquisadores dos diferentes níveis, principalmente da educação básica, assim como a estudantes graduação e pós-graduação de todas as áreas de conhecimento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Angelo Roberto Antonioli
REITOR

André Maurício Conceição de Souza
VICE-REITOR

Profa. Dra. Maria da Conceição Almeida Vasconcelos
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Livia Cardoso Resende
Coordenadora da Sala Verde na UFS

EQUIPE EDITORIAL

Profa. Dra. Maria Inêz Oliveira Araújo
Profa. MSc. Camilla Gentil Santana
Tatiana Ferreira dos Santos

Endereço postal:

Av. Mal. Rondon, s/nº, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000. Pró- Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX). Projeto Sala Verde na UFS.

Contato Principal

Maria Inêz Oliveira Araujo
Dra. em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Telefone: [79] 21056422
E-mail: inez@ufs.br

Contato para Suporte Técnico

Tatiana Ferreira dos Santos
Telefone: [79] 2105-6422
Email: suporterevisea@yahoo.com.br

Ficha catalográfica elaborada pela biblioteca central Universidade Federal de Sergipe

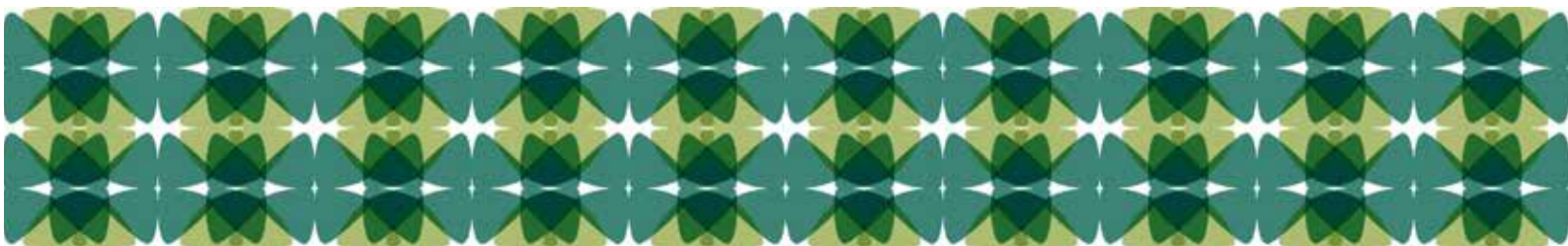
Revista Sergipana de Educação Ambiental : REVISEA / Grupo de Estudo e Pesquisa do Estado de Sergipe (GEPEASE) ; Projeto Sala Verde na UFS. – Vol. 1, n.1 (2014)- . – São Cristóvão : Universidade Federal de Sergipe, 2014-

Semestral

ISSN

1. Educação ambiental - Sergipe. I. Grupo de Estudo e Pesquisa do Estado de Sergipe (GEPEASE). II. Projeto Sala Verde na UFS.

CDU 502/504:37(813.7)(05)



Editorial

A Revista Sergipana de Educação Ambiental começou a ser pensada a partir do Encontro Sergipano de Educação Ambiental (ESEA), com o objetivo de incentivar e divulgar pesquisas e vivências metodológicas no campo da educação ambiental (EA), especialmente no estado de Sergipe.

Em seu volume I do número 1, traz 14 artigos, decorrentes do IV ESEA, realizado em 2013. Destes, um se configura em um trabalho encomendado a professora Laura Jane Gomes que aborda as questões de consumo na Universidade Federal de Sergipe. Os outros 13 artigos estão divididos em duas categorias: o primeiro, composto por cinco artigos, traz um aprofundamento na fundamentação dos conceitos e discursos em EA, e o segundo, contendo oito artigos, relata experiências de pesquisas em EA formais e informais.

Quanto a essa divisão, temos a apresentação dos artigos da seguinte forma: o primeiro tem como autor Sérgio Trombetta, cujo trabalho intitulado *"Educação e Sustentabilidade"* contribui para o aprofundamento do debate sobre o papel da educação frente as questões socioambientais.

O segundo artigo, de autoria de Paulo de Tássio Borges da Silva e Isabel Santana Santos, intitulado *"Educar para a Cidadania Planetária: Discursos ou Possibilidades?"*, aborda os discursos acerca da educação planetária, da diversidade e da aquisição da cidadania plena, propondo-se a responder em que a educação pode contribuir para a construção de uma cidadania planetária.

O terceiro artigo, sob o título *“Desvelando Metodologias para a Educação Ambiental em Escolas: Sentidos, Discursos e Práticas”*, de autoria de Aline Lima de Oliveira Nepomuceno, apresenta os discursos e as práticas pedagógicas em EA. A autora revela as fragilidades das práticas atuais influenciadas pelo contexto social e aponta como as mesmas devem ser realizadas a fim de se configurar em uma transformação real e emancipatória da sociedade.

A autora Sofia Oliveira de Barros Correia traz em seu artigo *“Representações do Termo Ecologia em uma Amostra de Livros Didáticos da Rede Pública do Recife: Uma Reflexão para a Prática da Educação Ambiental”* a discussão sobre o conceito de ecologia abordado nos livros didáticos e como tal concepção tem guiado as práticas em educação ambiental nas escolas, em especial deixando a cargo dos professores de Ciências e Biologia.

No último artigo referente à fundamentação em EA, *“Consumismo e Solidão no Filme Inteligência Artificial, de Steven Spielberg: Uma Abordagem Ecocrítica e Filosófica”*, os autores Sirley Almeida Adelino Baião, Fernanda Bezerra de Aragão Correia e Stephen Francis Ferrari apoiaram-se na filosofia para discutir a topofilia e a ecocrítica. Até que ponto pode-se atrelar a falta de pertencimento ao local com o debate sobre o consumismo desenfreado? De modo a resolver tal questionamento, os autores utilizaram-se do filme *Inteligência Artificial* como ponto de partida.

Os próximos artigos são relatos de experiências e expõem metodologias que podem ser reproduzidas e adaptadas a novas realidades. Destes, *“É Brincando que se Aprende ou se Forma? Uma Experiência de Educação Ambiental em uma Escola Pública Sergipana”*, de autoria de Mônica Andrade Modesto e Maria Inéz Oliveira Araujo, divulga os resultados de atividades lúdicas, sobre a importância dos cuidados à saúde, na educação infantil.

Os autores Jadson de Jesus Santos e Phellipe Cunha da Silva abordam em seu artigo *“Alternativas Metodológicas para o Ensino de*

Geografia no Âmbito do Parque Nacional Serra de Itabaiana", as possibilidades de estratégias metodológicas a serem trabalhadas por professores no referido local.

Tem-se ainda o artigo *"Proposta Metodológica para a Educação Ambiental: Desenvolvimento Sustentável na Usina do Junco/SE"*, de Nayara Siqueira Melo, Lenalda Dias dos Santos e Maria Clara Pinto Cruz, que relata o resultado da utilização de mapas conceituais com alunos do curso de química, chamando a atenção para a relevância da sustentabilidade em uma usina açucareira.

O trabalho *"Percepção Ambiental de Marisqueiras"*, de Camilla Gentil Santana, revela as questões socioambientais da atividade pesqueira, em especial das mulheres envolvidas na mariscagem através da percepção ambiental, que emerge nesse trabalho como mais uma ferramenta para o desenvolvimento da EA.

A percepção ambiental é novamente utilizada no trabalho *"Estudo da Percepção Ambiental no Pelotão Ambiental do Estado de Sergipe"*, cujo autor Cristiano Cunha Costa mostra a importância de se traçar o perfil do policial militar do Pelotão Ambiental em favor de um melhor comprometimento da equipe.

Seguindo com os relatos de experiências, o artigo *"O Estudo da Eletroquímica e suas Implicações numa Perspectiva para a Educação Ambiental"*, de Ângelo Francklin Pitanga, discorre acerca de um projeto temático, sobre eletroquímica, desenvolvido com estudantes do 2º ano do ensino médio em uma escola particular.

A autora Leonice Santana Ferreira dos Santos traz em seu trabalho, intitulado *"Produção Social da Infância no Entorno do Parque Nacional Serra de Itabaiana"*, a discussão acerca da produção da infância, utilizando-se do projeto "Produção social da infância no entorno de uma unidade de conservação", analisou as transformações provocadas pela criação do Parque Nacional Serra de Itabaiana.

O último artigo é de autoria de Nilson dos Santos Ferreira e Livia de Rezende Cardoso, sob o título *“Concepções de Estudantes de Pedagogia acerca do Ambiente quando em Relação com Ciência e Tecnologia”*, fala sobre a relação da educação científica, das inovações tecnológicas e das questões socioambientais, apontando a concepção dos alunos do curso de Pedagogia.

A equipe e o conselho editorial da REVISEA ficam felizes com a publicação deste primeiro número esperam que a confiança depositada nesta revista, se renove, propiciando uma maior visibilidade à produção acadêmica no campo da EA.

Camilla Gentil Santana